

CRESCENTE HALAL



لجنة الحلال بموزمبيق

7ª Edição

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

SAFAR DEZEMBRO 1432 - 2010

EDITORIAL

Louvado seja Allah, O Único, O Independente, O Criador, e Sustentador dos Céus e da terra. Detentor do poder absoluto, Senhor do dia do Julgamento, em que nada beneficiará a pessoa, nem a sua riqueza nem os seus filhos.

Que as Suas bênçãos sejam derramadas sobre todos os Seus Mensageiros, muito em especial sobre o nosso Querido e amado Profeta Muhammad(S.A.W).

É de louvar que muitos de nós temos a preocupação de consumir produtos Halál, Alhamdulillah. Mesmo se o nosso grau de iman (fé) fôr fraco, não aceitamos consumir carne de porco, por exemplo. Mas, existe outro factor de raiz que muitas vezes não mostramos mesmo empenho e preocupação que é o sustento licito. Se a nossa forma de adquirir sustento não fôr dentro dos trâmites do Shariâh, o nosso alimento nunca será Halál. Aquela galinha que adquirimos com dinheiro que provém de juros, da mentira, do roubo, da vigarice, etc. por mais que recitemos 1.000 vezes 'Bismillahi Allahuakbar', jamais se tornara Halál. Como referimos, não basta consumir produtos Halál, mas existe o problema de raiz, como foram adquiridos os valores para compra desses mesmos alimentos.

Nesta edição voltamos com o assunto do frango proveniente do Brasil, porque mesmo se cada um de nós não esteja a consumir os mesmos, muitas vezes acaba consumindo sem dar conta. Porque, ainda existem muitos dos nossos irmãos que comercializam e consomem, e quando somos convidados para um jantar, casamento, evento etc.acabamos consumindo sem nos apercebermos. Até chegou informação a C.H.M..que no ano passado, na hora de iftar alguns Masjids presenteavam aos frequentadores esses mesmos frangos do Brasil. É de lamentar que no mês sagrado e na hora nobre para o Duâ (Iftar), estejamos a consumir algo duvidoso, todo o nosso esforço e sacrificio na hora da verdade vai por água a baixo.

Por isso nosso apelo é cada vez mais termos cuidado com a natureza Halál, mas muito importante também é transmitirmos aos outros a mensagem, incutir essa preocupação em todos que nos rodeam, para que possamos todos nós juntos e com a colaboração de todos adquirir e consumir alimentos Halál.

Essa preocupação de adquirir sustento Halál e consumir Halál é obrigação de cada Muçulmano, conforme as orientações do Sagrado Qur'ân. No dia de Quiyamat, Allah (S.T). questionara a cada um de nós sobre este assunto, e a justificação que consumimos por ignorância não será válida. Porque como dissemos já recebemos ordem Divina em adquirir e consumir Halál, portanto temos que procurar e pesquisar antes de consumirmos algo. Instituições como a C.H.M., são elementos auxiliares para os Muçulmanos, mas a responsabilidade recai a cada um de nós. Muito humildemente pedimos a todos os Muçulmanos, irmãos e irmãs que nos vossos duás não se esqueçam da C.H.M. e seus associados para que Allah nos dê "Taufiq", força e sinceridade a fim de darmos continuidade a esta tarefa que iniciamos. Amin. Wassalam

AINDA SOBRE O FRANGO PROVINIENTE DO BRASIL

A um ano emitimos o nosso parecer a respeito dos frangos provinientes do Brasil, que foi elaborado após uma exaustiva investigação, tendo em conta a troca de correspondências bem como a nossa presença no Brasil. Voltamos a tocar neste assunto, porque muitas pessoas ainda hoje questionam sobre o mesmo.

Vamos resumidamente expôr o nosso parecer:

- No Brasil existem Instituições Halál que trabalham mais por solicitação dos países de Médio Oriente.

- Estas organizações têm dois standards (padrão) Halál:

1. É Halál, desde que todos os degoladores sejam Muçulmanos.
2. Também é Halál, desde que os degoladores sejam 'Ahlul Kitaab' (Seguidores do Livro). Este conceito foi baseado no Fatwa de Sheikh Bin Baz (R.A.) Isso significa, que os degoladores não são muçulmanos, são cristãos. E para serem admitidos como degoladores, devem apresentar uma carta da Igreja que confirma o degolador ser ferquentador da Igreja. Segundo GAH, os degoladores não pronunciam o Tasmiyah (o nome de Allah, Deus), apenas os supervisores Muçulmanos é que pronunciam por cada lote e não por cada frango.

- Conforme o padrão Halál aceite por cada País, o frango é enviado nessas condições

- As empresas como a **Sadia, Perdigão, Frango Sul** detêm muitas unidades de abates em diversas zonas do Brasil.

- Há empresas que trabalham a tempo inteiro como Halál (nos padrões acima mencionados), outros só abatem frangos halál algumas horas do dia consoante as encomendas.

- As embalagens utilizadas para os frangos (sejam eles Halál ou não) são idênticas. Apenas junto ao código de barras vêm inserido um código, e este código é nominativo de uma unidade de abate. Por isso, através desse código pudemos identificar qual a unidade de abate que é proveiniente o respectivo frango. E se essa unidade abate de forma Halál ou não. Isto no caso da Sadia, em muitas outras empresas não conseguimos distinguir em que unidade de abate o frango foi degolado.

- No nosso mercado já detectámos através do código, que recebemos frangos Halál e não-Halál, com a embalagem idêntica e em que muitos muçulmanos consomem pensando que é Halál. Por isso temos que ter cuidado, **nenhum produto é Halál só por estar escrito a palavra Halál.**

- Nenhuma empresa de Moçambique até hoje contactou as instituições de Halál do Brasil procurando frango Halál.

- Muitos frangos provinientes do Brasil ostentam na embalagem uma faca, uma mão e palavra Halál. Este símbolo não pertence a nenhuma organização Islâmica Halál do Brasil.

- O frango Halál na origem é mais caro do que o não Halál, porque este (não Halál) é abatido de uma forma mecânica e não manualmente um por um.

Face acima exposto podemos constatar que existem no mercado frango Halál e não Halál, apesar das embalagens serem idênticas.

Antes da nossa publicação da 4ª Edição referente ao mês de Zil Qā'dah/ Novembro de 2009, enviamos a nossa pesquisa para a maior parte dos Alimos da cidade de Maputo e para os importadores (**MBS, Delta Trading, Comércio e Investimentos, Terra Mar, Marine Trading, Africom, etc**). Isso para que alguma entidade pudesse manifestar a sua ideia, ou seja, ter uma prova diferente da nossa pesquisa. Mas, até a data não recebemos nenhuma manifestação de ninguém sobre o nosso parecer.

Perante esta situação é com muita dôr que a C.H.M. vê ainda hoje muitos Muçulmanos a consumirem e comercializarem os tais frangos do Brasil. Se alguém possui uma prova diferente agradecemos que dirija-se a C.H.M. Nós não estamos a pôr em causa os frangos que vão para Arábia Saudita, apenas os frangos que são exportados para o nosso País.

Seria muito bom se todos nós pudessemos consumir estes frangos, iria facilitar a todos Muçulmanos. É claro que o Islam fala de facilidade, mas dentro do Shariâh. Se não existe a certeza que os frangos do Brasil que vêm para Moçambique sejam Halál, como é que a C.H.M. pode emitir um parecer favorável sobre o assunto? Se os importadores não manifestam provas diferentes que a C.H.M., como é que poderemos consumir esses frangos?

A C.H.M. apela a todos os Muçulmanos a consumirem Halál, conforme a exortação do sagrado Qur'án e deixarmos todos tipo de coisas que não sejam Halál ou que geram dúvidas. Isso para aceitação das nossas preces (Duã) e termos mais gosto de efectuarmos o nosso ibadat (adoração).

Para finalizar vamos ponderar nas nobres palavras do Profeta (S.A.W.):

“O Halál (licito) esta claro e o Harám (interdito) esta claro e entre eles há coisas duvidosas que muitas pessoas não conhecem. Assim quem se acautelar das coisas duvidosas evitando praticá-las, preservará a integridade da sua religião e a sua própria honra. E quem cair nas coisas duvidosas praticando-as cairá no Haram (interdito).”(Bukhary/Muslim).

AS CONSEQUÊNCIAS DO GANHO ILÍCITO

Prezados irmãos e irmãs! Caros leitores, Allah (S.T.) diz no Segundo capítulo do sagrado Qur'án:

“Ó crentes, entrai no Isslam por completo, e não segui os passos satânicos, na verdade o satanás é vosso inimigo declarado” [Al-Qur'án Este versículo só estará correcto quando toda nossa vida for governada de acordo com as leis do Shariáh.

Alhamdulillah, muitos dentre nós somos particulares em alguns rituais do Isslam, como o Salah, Jejum, etc., e super negligentes na proveniência do nosso sustento. Não damos a mínima importância de preocuparmo-nos em querer saber donde e como angariamos o nosso sustento, razão pela qual estamos a pagar graves consequências. Sayyida Umar Bin Alkhatib (R.T.A.) dizia que **aquele que não estudar a jurisprudência islâmica no que concerne ao comércio que não venda nos nossos mercados.**

Muitos de nós quando vamos as compras (Alhamdulillah) tentamos saber se o produto é Halál ou não. Mas será que alguma vez questionamos a nós próprios se o dinheiro que vamos usar foi adquirido licita ou ilicitamente? Qual foi o método usado para adquirir o valor? Foi suborno, usura, roubo, juros o qualqueru ganho ilícito?

Sayyidina Abdullah Bin Umar (R.T.A.) Dizia: **Quem comprar uma roupa por 10 Dirhams (moeda de prata) e 1 Dirham for Harám (ilícito) Allah não aceitará o Sualat (oração) por ele feito sempre que vestir a tal roupa, depois Abdullah Bin Umar (R.T.A.) colocou os dedos nos seus ouvidos e disse: Que Allah me torne surdo se não ouvi isto do Profeta (S.A.W.)** - Relato de Ahmad.

Se em 10 Dirhams, 1Dirham for ilícito a roupa usada será motivo da rejeição do nosso Sualat, imaginemos a situação daquele que 9 Dirham são Harám (ilícito) e apenas 1 é Halál?

Portanto cada um de nós deve analisar a proveniência dos seus bens. O nosso maior problema hoje em dia é o facto de sermos gananciosos, de querermos competir com os outros.

É narrado num Hadith por Sayyidina Abdullah Bin Mas'ud (R.T.A.) que Rassulullah (S.A.W.) disse: **chegarà um tempo no meu povo em que a destruição do homem estará nas mãos da mulher, dos seus pais e dos seus filhos, irão envergonhá-lo pela pobreza e obrigar-lhe-ão a fazer coisas fora da sua capacidade, (ai o homem pelo profundo amor que tem pela esposa, pais e filhos) irá envolver-se naquelas transacções que eliminarão o seu Deen (religião).** (Baihaqui).

Ora vejamos! Por causa do nosso dinheiro ganho ilicitamente os nossos duãs não são aceites, investimos o mesmo dinheiro nas nossas escolas, madrassas, e subsequentemente vemos a qualidade dos nossos quadros, a rebeldia dos nossos filhos e por ai em diante.

Caros leitores injectando sangue Harám (ilícito) nos nossos filhos, o que mais a gente espera?

Portanto a conclusão que chegamos após ver a fraca qualidade e a fraca produção das nossas madrassas, a teimosia e a desobediência dos nossos filhos tudo isto são consequências do sangue Harám (ilícito) que injectamos nas suas veias devido ao nosso ganho ilícito.

Sayyidina Abdullah Bin Abbas (R.T.A.) costumava dizer: **que chegarà um tempo que será mais fácil mover uma montanha do que ter um ganho licito!!.**

Portanto, mais uma vez apelamos a todos membros de famílias e aos muçulmanos em geral a serem misericordiosos com todos os filhos, alunos, pais, etc. e aconselhamos a fazer (Taubah) se arrependermos com sinceridade com intenção firme e correcta que InshaAllah de hoje em diante traremos sustento puro e licito para as nossas casas, madrassas, escolas, etc. Ameen

FESTAS E COMEMORAÇÕES

Allah diz no Sagrado Qur'án: **“Desfrutará de uma vida prazenteira”** (S. 10; versículo 7).

À luz do citado versículo, a verdadeira comemoração do crente será no dia em que receberá o seu **Livro das Acções na sua mão direita**, isto depois de ter passado no seu julgamento perante o Supremo de todos os Juizes (ALLAH (S.T.).

Para alcançar este almejado prémio, o crente enquanto estiver vivo, deve esforçar e dedicar-se permanentemente na prática de boas acções e na abstinência do que lhe foi proibido.

ALLAH (S.T.) sendo nosso Criador e portanto Conhecedor dos anseios e desejos da Sua Criação neste mundo, concedeu-nos anualmente dois dias importantes para satisfizermos o nosso anseio de Comemorar, que são os dias de EIDUL FITRE e EIDUL ADHA.

E porque ALLAH (S.T.) quer que os seus crentes não vivam na anarquia e recebam o **Livro das Acções na sua mão direita**, criou regras para estas comemorações e transmitiu-as através do Sunnah do nosso querido Nabi Muhammad (s.a.w.)

Quando Nabi (S.A.W.) emigrou para Madina, encontrou alguns (Ansar) residentes de Madina a celebrarem duas festas dos “mushrikis” (idólatras), disse-lhes **“Allah (S.T.) abençoou-vos trocando estes dias por outros dois dias melhores que estes – o EIDUL FITRE e EIDUL ADHA.** Portanto no Islam não existem outros dias de comemorações senão os Dias de Eid, cujos mesmos devem ser festejados de acordo com o Shariáh, isto é, com mais Ibádat (adoração), prática de actos de bondade e outras boas acções que satisfaçam o coração do crente.

O crente no mundo está numa escola permanente onde deve aprender a reconhecer o seu Criador, ser um bom servo de ALLAH (S.T.) e adquirir a Sua satisfação. Este é o objectivo principal, cujo mesmo deve ser a alavanca da motivação para obedecermos ALLAH (S.T.) através do legado do Nabi Muhammad (S.A.W.) só assim poderemos adquirir a verdadeira alegria e satisfação e alcançar o almejado prémio que será o de receber o **Livro das Acções na mão direita.**

É certo que durante as nossas vidas ALLAH (S.T.) destinou-nos outros momentos de alegria e de festa, como o nascimento ou o casamento de um filho, a conclusão de uma formação académica, etc., e que não se tratam de comemorações no sentido mais abrangente.

Mesmo para estas festas de âmbito familiar ALLAH (S.T.) criou regras para que o ser humano não se extravie do seu verdadeiro objectivo da vida, que é reconhecer a ALAH (S.T.) como seu criador e obedecer as Suas ordens em conformidade com o Sunnah de Nabi Muhammad (S.A.W.).

Quando Nabi (S.A.W.) emigrou para Madina, encontrou alguns (Ansar) residentes de Madina a celebrarem duas festas dos “mushrikis” (idólatras), disse-lhes **“Allah (S.T.) abençoou-vos trocando estes dias por outros dois dias melhores que estes – o EIDUL FITRE e EIDUL ADHA.**

A influência dos costumes de outros povos, facilmente propagada e enraizada na vida dos crentes devido principalmente á decadência do nosso sistema de educação, (mesmo reconhecendo a força e influência dos sofisticados meios de comunicação e difusão) fazem com que troquemos o objectivo principal pelo objectivo das comemorações pagãs que nos desviam para a perdição.

É assim que tornamos os momentos do Natal e Páscoa cristãs, como momento para as nossas férias, onde comemoramos com pompa e circunstância o fim do ano pagão, ficando desta forma na primeira fila para essas comemorações desperdiçando dinheiro e energia em fogos de artifício, buzíões, música, festas de arromba em clubes, discotecas e por vezes nas próprias casas.

É com essa mente atrofiada, confusa e sem rumo que consideramo-nos crentes? Negligenciando e renegando os ensinamentos do Isslam para o último plano.

É deste modo que muitos crentes preparam com antecedência os seus “budgets” para “curtir” as férias em locais onde a doutrina da devoção á alegria e ao prazer máximo predominam. Isto chama-se “doutrina de HEDONISMO” que traduzido para o crente dá “Satisfação Completa do Nafs (íntimo) Como Objectivo da Vida”.

Procurar “gozar” as suas férias onde o domínio é o pecado, a luxúria, os jogos de azar, normalmente junto das araias “paradisíacas”.

E ainda no decurso destas férias já planificam-se as próximas férias para um outro local onde diz-se diz que o HEDONISMO é mais “frick”.

Mas... da vivência contra as regras de ALLAH depois de um curto momento de prazer vem sempre uma ENORME FRUSTRAÇÃO.

Com as crianças crescendo neste ambiente que nós adultos proporcionamos, não nos restará tempo ne moral para nos queixarmos das suas apetências pela vida fácil, droga, álcool e outros males, quando atingirem a adolescência.

O Mensageiro de ALLAH (S.A.W.) disse: **“Quem se parece com um grupo de pessoas é um deles”.** [Abu Dawud]

Sayyidina Saad Bin Abi Waqqas (R.T.A.) diz: **“Aquele que emitir a festa dos Persas será ressuscitado na companhia dele”.**

Al-Bayhaqi narrou com um isnaad de saheeh de Umar ibn al-Khattaab que ele disse: **“Não entre nas igrejas dos mushriqin no dia do festival deles, porque a ira divina está descendo sobre eles.”** E **“Umar também disse: “Evitem os inimigos de Allaah nos festivais deles.”** Al-Bayhaqi narrou com um bom isnaad (cadeia narrativa) de jayyid de Abdullaah ibn ‘Amr que ele disse: **“Quem se instala na terra dos não-muçulmanos e celebra o ano novo deles e festival e os imita até que ele morre naquele estado, será juntado com eles no Dia de Ressurreição.”** (Ahkaam Ahlu -Dhimmah, 1/723-724).

Que Allah nos proteja deste Fitnah (Corrupção).

Ebrahim Bin Adham (R.A.) dizia: **“Juro em nome de ALLAH, nós encontramos tal satisfação no IBÁDAT que se os reis soubesse tentariam arrancar esta satisfação com as suas espadas.”**

ALGUNS CONSELHOS

- Procure planificar as suas férias com familiares ou amigos de confiança de forma a não coincidir com as festas de outros povos; *(Terá a vantagem de pagar menos, se melhor servido, desfrutar de mais tempo e espaço, menos trânsito, sentir-se-á mais tranquilo).*
- Certifique-se de que o local escolhido é aprazível do ponto de vista moral para si e para a sua família, por exemplo se tem privacidade suficiente para desfrutar da praia ou outro local de lazer sem que alguém se sinta incomodado; *(Não sentirá o ‘stress’ de estar a vigiar que o acompanha nem de se sentir vigiado).*
- Evite locais de grande concentração de pessoas onde gera a imoralidade e falta de pudor, tais como cinemas, discotecas, alguns hotéis e resorts, etc; *(Sentir-se-á mais tranquilo com a sua família e consigo mesmo).*
- Procure locais onde não seja difícil encontrar alimentação Halál; *(Não passará longas horas á fome e não sentirá a tentação de procurar alternativas pouco recomendáveis que podem perigrar o seu Ibádates-adoração).*
- Observe o pudor da vestimenta islâmica e não exponha o seu ‘satar’ (nudez) e da sua família ao olhar de estranhos; *(Evitará cobiça em ambas as partes).*
- Não negligencie os salátes (orações), pratica-os no seu devido tempo e não esqueça do Zikr (recordação) e Duás (preces).

Lembre-se que você está livre dos seus afazeres diários, mas não está livre da prática do Din tal como não está livre de comer, beber, respirar, etc..

Difícil?...Experimente e verá que é mais fácil do que julga!

Desejos de boas férias, bom descanso e feliz regresso... como crente.

ALGUMAS DIFERENTES FORMAS DO USO DA INDESEJÁVEL CARNE SUÍNA

Quando vemos a carne de porco sendo vendida em supermercados, alguns de nós não imaginam o que aconteceu com a restante parte do porco que não está ser directamente consumida. Mas um escritor curioso, estabeleceu uma meta para ir ao encontro afim de verificar onde todas as partes da carne do porco vão como destino final.

Christein Meindersma, de 29 anos, disse: "Como a maioria das pessoas, eu tinha pouca idéia do que acontece com o porco depois de deixar o matadouro, assim eu decidi tentar descobrir. Aproximei-me a um amigo criador de porcos que concordou em deixar-me acompanhar um dos seus animais ". Identificados pelo seu número de marca auricular amarelo, 05.049, o porco terminou sua trilha a que foi colocado com uma identificação incrível de 185 diferentes formas de usos, a partir da fabricação de cosméticos, doces, shampoo, pão, loção para o corpo, cerveja e rebuçados. Christein disse: "Eu fiquei chocada quando descobri o quanto incomum, variado e diferentes usos podem ser dado a um comum suíno. É quase como se nos dias de hoje, o porco não é mais idealizado como um simples animal. Mas como uma matéria-prima industrial com uma quantidade alucinante de diferentes tipos de uso. Ele constatou que 2,22 Kg de porco foram utilizados para fazer gomas de vinho, enquanto que 2,17 Kg serviram para fazer licores. Neste processo, o colágeno é retirado do porco e é convertido em gelatina. Esta encontramos em diversos géneros alimentícios, onde actua como agente gelificante.

Embora nem todos os doces no Reino Unido contêm gelatina de porco, mas a maioria contêm incluindo os de Marks & Spencer. Não só doces contêm gelatina de porco. Em algumas cervejas, vinhos, e sumos de fruta, gelatina de porco é usada para remover a turvação da bebida. Ela funciona como um agente de clarificação por reagir com os taninos nos líquidos e absorver a nebulosidade. Alguns sorvetes, chantilly, cremes,

queijos, iogurtes e manteigas também contêm gelatina, como também determinados alimentos para animais. Mais surpreendentemente é que uma série de medicamentos também contêm gelatina de porco - tudo a partir de analgésicos para multivitaminas. Produtos de higiene e de beleza também são feitos de porco. Os ácidos graxos extraídos do osso e da gordura de suínos são utilizados em shampoos e amaciadores para dar-lhes sua aparência brilhante e perolada. Estes ácidos também podem ser encontrados em um número de loções para o corpo, creme anti-rugas. Glicerina feita a partir de gordura de porco é um ingrediente também muito utilizado em pastas dentífricas. Christein da Holanda descobriu que, enquanto algumas empresas refutaram em cooperar na sua missão, outras alegaram que nem sequer percebem que seus produtos contem elementos derivados de porco por causa dos intermediários envolvidos no complexo processo de distribuição.

A confusão é ajudada pelo facto do rótulo dos ingredientes não estar claro na origem do produto.

Segundo a Food Standards Authority, não há nenhuma obrigação legal para que os fabricantes tenham que especificar se a gelatina que eles usam é de porco ou outro animal. Quando é especificado, é muitas vezes confusamente designado 'Suilline gelatine'.

De acordo com Richard Lutwyche - um criador britânico de porcos com mais de 60 anos de experiência, presidente da Traditional Breeds Meat Marketing Company e membro da Associação Britânica de Porco - as razões para muita desta confusão é devido à escala industrial de suínos. "No Reino Unido, grandes 'farmeiros' enviam os seus porcos aos matadouros de grande porte. O matadouro encontra diferentes mercados para todos os subprodutos ", ele diz. "Tudo o que eles não podem vender, eles têm que incinerar, por isso é do seu interesse para vender tanto quanto puderem. "Durante 100 anos passados esse uso expandiu-se rapidamente. Alguns dos produtos de origem suína, por mais surpreendente que sejam, pode incluir-se filmes fotográficos, que usa colágeno dos ossos de suínos; sapatos que usam cola de osso para melhorar a qualidade de cabedal e determinadas tintas que utilizam a gordura do osso para reforçar a propriedade do brilho.

Alguns fabricantes de cigarros usam hemoglobina de sangue de porco em seus filtros. Aparentemente este elemento funciona como uma espécie de "pulmão artificial "no cigarro, assim eles afirmam que as 'reações nocivas' ocorrem antes dos produtos químicos chegarem ao consumidor '.

E da próxima que vez comprar um pão, aconselhamos a ler as embalagem. Alguns fabricantes usam um ingrediente chamado L-cisteína, que é uma proteína produzida de porco ou pêlos de outros animais para amolecer a massa. O mais estranho encontrado pelo Christein é usar um sub-produto de porco em balas e explosivos. Gelatina óssea de porco é usada para ajudar a transportar o pólvora para a bala.

Praticamente nada em um porco vai para o lixo. O focinho de porco 05049 tornou-se em frito consumível pelos cães, enquanto que as orelhas de porco são às vezes usadas para testes de armas químicas, devido à sua semelhança com tecidos humanos. Os tatuadores compram sequelas de pele de porco para a prática de seu ofício, devido à sua similaridade com a pele humana, embora seja ocasionalmente usado para pacientes com queimaduras pela mesma razão. Porcos dão um enorme contributo para medicina com a insulina, droga heparina diluente de sangue e coração de porco em que todas as válvulas são vitais. No entanto, para os vegetarianos, os judeus que preservam o kosher, muçulmanos e alguém que deseja evitar os produtos de porco, isso pode não ser uma boa notícia.

O funcionamento do complexo mundial de alimentos e da indústria de transformação asseguram que é quase impossível evitar porco completamente.

Fonte: <http://www.dailymail.co.uk>

GRAVES E PERIGOSAS ALTERAÇÕES QUÍMICAS NO ÓLEO DE COZINHA

Os especialistas são unânimes que é geralmente seguro usar óleo de alta qualidade e fresco para fritar. Os óleos vegetais são reactivos, podem sofrer alterações químicas perigosas quando usados em excesso. "Quando os óleos e gorduras são utilizados repetidamente em frituras, eles começam a quebrar eventualmente e formam produtos não saudáveis", diz o Professor Lodewyk Kock, da Universidade do Estado Livre da Austrália. Em alguns casos, compostos como o verniz pode ser formado. O consumo deste tem sido associado a problemas de crescimento, diarreia, doenças cardíacas, danos no fígado, aumento do fígado, baço, glândulas supra-renais e câncer.

Um estudo da Universidade de Minnesota, também mostra que, em óleos de origem vegetal que são aquecidos ou reaquecidos por horas em um determinado tempo, há um acumulado de uma toxina ligada a doenças cardíacas e distúrbios neurológicos.

Determinados óleos parecem ser mais adequados para fritura do que outros. O azeite de oliveira, por exemplo, é bastante estável em altas temperaturas, graças à seu conteúdo alto mono-insaturados de ácidos. O óleo de canela é outro bom óleo.

DICAS PARA USAR ÓLEO COM SEGURANÇA

Um indicador simples de que o óleo pode ter sido usado é a sua cor. Óleo fresco tem uma cor clara, transparente e amarelada, enquanto que um óleo antigo e usado tem uma cor de mostarda escura próxima do castanho. Óleo usado em demasia, além de ser descolorido, também tem um sabor rançoso.

A fim de salvaguardar-se contra óleos utilizados, mantenha em mente o seguinte:

- Compre o melhor óleo de boa qualidade que você pode pagar e só comprar em fornecedores de confiança;
- Utilize somente utensílios de aço inoxidável para fritar;
- Mantenha uma temperatura de fritura de 180 graus Celsius ou abaixo;
- Mergulhe as batatas fritas cruas em água, depois seque-as antes de fritar para remover o excesso de humidade, assim, retardará a oxidação do óleo;
- Filtre o óleo após o uso para remover pequenos pedaços de alimentos;
- Guarde óleo em um recipiente fechado e em local fresco e seco;
- Deite fora o óleo se tiver a cor castanha escura, gosto ou cheiro desagradável, ou esteja pegajoso.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

P: Será que os produtos da Zwan são Halál?

R: Estamos a investigar os produtos da Zwan. Os dados que temos disponíveis neste momento são contraditórios. Assim que tivermos provas mais concretas, iremos expôr toda a nossa investigação.

P: Será que existem pastas dentrificas Harám?

R: Pela nossa observação das pastas existentes no mercado detectamos que as seguintes são Harám por conterem glicirina de origem animal:

- Aquafresh Whitening

- Aquafresh Bambino Strawberry

P: Será que o Talho situado na 25 de Setembro (em frente do Mercado Central) Super Talho Maputo (Pembex) é Halál?

R: O Talho acima mencionado não está certificado pela C.H.M. Nós não comentamos sobre estabelecimentos não certificados pela C.H.M. Apenas pudemos dizer que não está certificado pela C.H.M., pois não correspondem ao nosso padrão de Halál ou não são monitorados (supervisionados) por nós, por isso não temos informação suficiente para emitir um parecer. Mas, neste caso em específico é de salientar que detectamos que alguns palonys a venda no referido Talho (Pembex) não são Halál.

ESTABELECEMENTOS RECENTEMENTE APROVADOS PELA C.H.M.

INDÚSTRIAS

BOJIE (NICK NAKS E SUMOS)

Rua Politeo - Talhões 2110/11 - Infulene-Matola
Contacto: 82 30 90 670

BEIRA BISCUITS COMPANY Lda (BOLACHAS E MASSAS)

Rua do Algarve Nº 1501-BEIRA
Contacto: 23 32 89 88

COMPANHIA DO CAFÉ-CAFÉ EXPRESSO (CAFÉ)

Rua Beijo da Mulata/ Sommerchild II
Contacto: 822333765/82 432 3513

PRIM PRODUCTS (NICK NAKS)

Av. Da Moamba, Parcela 711/1, MACHAVA
Contacto: 21 75 2640/82 3111 500

MAS INDÚSTRIES (NICK NAKS)

Av. Da Moamba, Parcela 71174-Machava
Tel: 82 67 67 784/ 84 42 46 666

MEREO INDÚSTRIES (MASSAS E BOLACHAS)

Av. Da Matola Gare Km 15 Machava
Tel: +258 21 750 103/4 Cel: 82 3177330

SUPREME FOODS (NICK NAKS)

Av das Industrias N 246 Machava
Contacto: 258 21 74 8885 Cel: 84 37 81 600

TIPPANY INDÚSTRIA E COMÉRCIO Lda (BISCOITOS)

Rua. Do Algarve nº 753 - Beira
Contacto: 23 35 43 86/ 82 48 12 73/ 84 45 57 676

ZAMA ZAMA (BOLACHAS BITES)

R. Ismael A. Costa, Machava
Contacto: 823131840

AVIÁRIOS E MATADOUROS

LACTO PAIVA (FRANGOS)

Av. Da União Africana
Contacto: 82 61 57 445

Mr. CHICKEN (FRANGOS)

Rua de Fevereiro 18 22 - Machava Bedene
Contacto: 82 84 85 844

MATADOURO FERREIRA (BOVINO, CAPRINO)

Av. De Moçambique
Contacto: 84 30 66 950/84 31 32 550

RESTAURANTES, TAKE AWAYS, PADARIA, PASTELARIAS, PIZZARIAS E

RESTAURANTE ÂNCORA

Bairro 19 de Outubro - Vilankulos - Inhambane
Contacto: 82 82 41 710

COCOLY

Av. Ngungunhana, Nº85 - Maputo Shopping Centre
Contacto: 84 45 55 055

JUMA FRANGO CASEIRO

Esturro - Beira
Contacto: 84 41 84 288

RESTAURANTE BEM-VINDO

Av. Ahmed Sekou Touré
Contacto: 21 301 861 Cel: 82 85 47 300/84 71 89 408

TAKE AWAY SAQUINA DO ALTO-MARÉ

Rua Albasine
Contacto: 82 76 84 700

PADARIA YUSSUF & AISHA

Av. Eduardo Mondlane
Contacto: 84 46 39 007/ 82 82 18 500

SORVETARIAS

LINE ICE CREAM

Av. Da Malhangalene nº 12 Q 20 Bairro da Maxaquene
Contacto: 84 46 72 511

CATERING

LIANHAS TERRESTRES DE MOÇAMBIQUE

Av. Eduardo Mondlane
Contacto: 21 3000 77/ Cel: 82 31 33 510

TALHOS E INDÚSTRIAS DE CARNES

786 TALHO DA BEIRA

BEIRA
Contacto: 8259 31 410

UNICARNES

Av. F.P.L.M.
Contacto: 82 30 10543